

RUA FRANCA

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 114

Formada pela rua 21 da Cidade Jardim
Início na rua Itapecirica da Serra
Término na rua Dr. Gastão Rocha Leão
Cidade Jardim

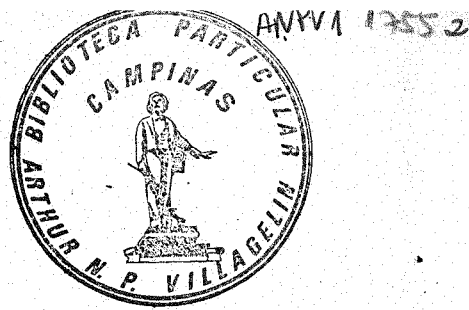
Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal José Nicolau Ludgero Maselli.

FRANCA

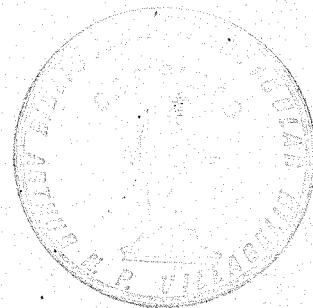
Seu nome foi dado em homenagem a um dos primeiros habitantes da povoação General Antonio José de Franca e Horta. Franca é antiga povoação fundada em fins do século XVIII, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, em território de Mogi Mirim. Primitivamente a cidade recebeu as seguintes designações: Sertão do Capim Mimoso, Arraial Bonito do Capim Mimoso, Freguesia da Franca do Rio Pardo, Vila Franca d'El Rei e Vila Franca do Imperador. Esta última designação tem origem na especial predileção do Imperador Pedro II, que ali passava algumas temporadas, descansando e pescando no Rio Pardo. Alguns historiadores citam o amor do Imperador pela cidade e o Hotel Francano foi construído especialmente para hospedar D. Pedro II. Localizada entre São José da Bela Vista, Batatais, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Igarapava, Ituverava e o município mineiro de Ibiraci, Franca, de acordo com o recenseamento de 1991, conta com 233 mil habitantes. A cidade é famosa por se constituir num dos centros produtores de calçados do país, cuja maior parte da produção é exportada.

RUA FRANCA

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.
- 96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luis.
- 97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Betim e termina na Rua F.
- 98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.
- 101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.
- 102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 103 — TUPA, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.
- 104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.
- 106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 108 — JUQUERI, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Connor de C. Daunre.
- 109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.
- 110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Casa D'Arts que tem início na Rua 7.
- 111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.
- 112 — ITAPETININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.
- 113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.
- 114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.
- 116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.
- 118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.
- 120 — LIMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.
- 121 — UNPÊS, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.
- 122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.
- 123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.
- 124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.
- 125 — TIETÊ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.
- 126 — FERNANDÓPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.
- 127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.
- 128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.
- 129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompeia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.
- 130 — MINEIROS DO TIETÊ, a Rua 3 da Vila Pompeia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.
- 131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompeia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.
- 132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.
- 133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompeia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.
- 134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras.
- 135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.
- 136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompeia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.
- 137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 139 — LUTÉCIA, a Rua 11 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.
- 142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 143 — LINDÓIA, a Rua 7 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 145 — MANDURI, a Rua 14 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.
- 146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.
- 147 — FEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.
- 148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.
- 149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.
- 150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.
- 153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.
- 154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.
- 155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.
- 156 — ANEANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.
- 157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.
- 158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6.

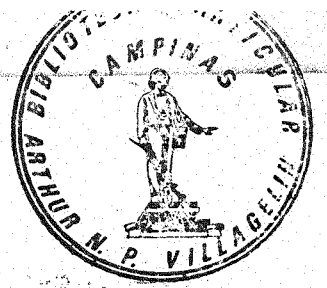


FRANCA

Data do Aniversário: 28 de novembro. **Origem do Nome:** Homenagem a um dos primeiros habitantes da povoação, General Antonio José de Franca e Horta. Antiga povoação fundada nos fins do século XVIII, por aventureiros mineiros, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, em território de Mogi-Mirim. Foi elevada à freguesia em 1804, com o nome de Franca e a município, por portaria do Governo Provisório, de 31 de outubro de 1821, com a denominação de Vila Franca Del' Rey, mas só foi ereta em 28 de novem-

bro de 1824, com o nome de Vila Franca do Imperador, em virtude da portaria de 14 de outubro de 1824 e isto porque já havia sido aclamado Imperador do Brasil, D. Pedro I. Como município instalado a 28 de novembro de 1824, foi criado com as freguesias de Franca e Batatais. **Data da Fundação:** Ano de 1804. **Histórico:** Consta que os primeiros habitantes desta zona atraente quiseram fundar a povoação no lugar chamado Covas, onde fizeram uma capelinha. Mas considerando a penúria de água potável, transferiram-na para onde se acha, a três quartos de légua de distância. Sita na estrada que então seguia para o oeste de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso e servida por excelentes terras, devia atrair logo a si grande número de mineiros devotados à indústria agrícola e pastoril e alguns mascates e negociantes, como de fato sucedeu. **Vila:** Franca foi elevada à categoria de vila em 28 de novembro de 1824. **Município:** O município

foi criado em 1856. **Topografia:** Campos arenosos. **Limites:** São José da Bela Vista, Batatais e Patrocínio Paulista, Ibiraci (MG), Cristais Paulista, Ribeirão Corrente e Respinga. **Clima:** Temperado, com uma média de 20 graus centígrados. **Área:** 590 km². **Altitude:** 1.010 m. **População:** 93.613 — urbana 86.852 — em 1970. **Atividades Econômicas:** Indústria de transformação e beneficiamento, cultura agrícola, pecuária e indústria de calçados. **Ferrovia:** FEPASA (CMEF). **Distância:** 521 km da capital. **Rodovia:** SP-330 e SP-334. **Distância:** 396 km da capital. **Aviação:** Campo de pouso: A 6 km do centro da cidade, direção S.O. **Rios:** Rio dos Bagres.



RUA FRANCA

(Denominação dada pela Lei nº 2139, de 09-setembro-1959, item 114, à Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6)

A data exata da fundação de Franca se perdeu nas noites do tempo. Todavia, sabe-se que foi em 1804 que o povoado iniciou uma vida fadada ao completo êxito verificado cento e poucos anos depois. Primitivamente, a cidade recebeu as seguintes designações: Sertão do Capim Mimoso, Arraial Bonito do Capim Mimoso, Freguesia da Franca do Rio Pardo, Vila Franca d'El Rei e Vila Franca do Imperador.

Esta última designação tem origem na especial predileção do Imperador Pedro II, que ali passava algumas temporadas, descansando e pescando no Rio Pardo. Alguns historiadores citam o amor do Imperador pela cidade e o Hotel Francano, hoje um dos pontos altos da linda cidade da mogana, foi construído especialmente para hospedar o imperador. Essa predileção era tão acentuada que a cidade passou a ser conhecida por Franca do Imperador.

Localizada entre São José da Bela Vista, Batatais, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Igarapava e ainda com o município mineiro de Ibiraci, a comuna conta com população superior a 75 mil almas das quais 38 residem na zona rural. Banhada pelos rios

e ribeirões, Franca oferece belíssimos espetáculos naturais aos turistas notadamente a Serra de Franca.

ORIGEM — ALGUNS DADOS — IMPRENSA E RADIO

Apesar de todas as mudanças registradas na sua designação, a cidade sempre conservou o vocábulo Franca. Quem era e o que representa a pessoa com tal denominação? Diz a história que se trata de uma homenagem ao general Antonio José da Franca e Horta. Elevada à condição de Vila em 28 de novembro de 1824 e município em 1856, Franca é hoje comarca de 2ª entrância.

Com clima excelente, temperado com média de 20 graus centígrados, Franca está ligada à capital paulista por ônibus, avião e ferrovia. Apesar da fertilidade de seu privilegiado solo que tudo dá, Franca, há algum tempo iniciou sua fase de industrialização sendo hoje considerada um novo império fabril, a capital das indústrias manufatureiras de calçados. Mais de três mil operários trabalham nas centenas de fabricas de calçados e a cidade, romoçada, com lindos prédios de moderna arquitetura, apresenta aspecto peculiar às grandes metrópoles. Possui todo o conforto

e comodidade exigidos pela vida moderna e no setor educacional a comuna conta com varios estabelecimentos com todos os cursos alem do primario e ginasio. Com 120 ruas, 10 praças e 6 jardins, Franca conta com 4 cinemas alem de teatro de amadores.

IMPRENSA E RADIO

“Comercio de Franca”, “Diario da Tarde” e outros e o setor radiofonico está representado pela P.R.B. 5 (Radio Clube Hertz), cujo diretor, C. Neto, é considerado o “Cesar de Alencar do interior”. Franca deu varios filhos às letras, ao radio, à imprensa e politica. São francanos: Correa das Neves, jornalista; Vicente Leporace, o radalista da Record; Cilurzo, o grande ator e, na politica, o ministro Vicente de Paula Lima.

NOVO IMPULSO

Brasil, a nova Capital do País, vai dar a Franca um novo impulso. Isso porque a ligação de São Paulo com Brasília será feita via Franca. Assim os industriais que desejarem aumentar suas bases produtivas, Franca é um permanente convite, pois, apresenta possibilidades ilimitadas.

FRANCA, 28 (FSP) — Esta cidade, um dos maiores centros produtores de calçados do país, festeja hoje o seu 136.º aniversário de elevação à categoria de vila, para o que varios festejos oficiais e extra-oficiais foram programados. Com efeito, a 28 de novembro de 1824, foi instalada a vila Franca do Imperador, que se desmembrava do município de Moji-Mirim.

Historico

Diversos fatores na vida economica do município de Franca marcaram época em sua jornada progressiva. Inicialmente, a criação de gado, que surgia no então “Sertão do Capim Mimoso”, como era conhecido; depois o cultivo do café e de cereais, em que Franca já foi considerado o maior centro produtor do mundo. O arrojo de seus filhos na produção de café não encontrou fronteiras. E seguiram alem, atacando o setor industrial, surgindo sucessivamente pequenas e grandes industrias no município, com destaque as manufatureiras de calçados, as quais, em pouco tempo, tornaram os produtos conhecidos em todo o país. A “Historia de Franca”, constante dos anuarios municipais, é bastante extensa.

Por volta do ano de 1823, um grupo de moradores da região solicitou ao então governador da provincia de São Paulo, José de Franca e Horta, que a freguesia

de Franca Del Rei (antes Sertão do Capim Mimoso) fosse elevada à categoria de vila. No dia 28 de novembro de 1824, em grande manifestação popular, era criada e instalada a vila Franca do Imperador, desmembrando-se do município de Moji-Mirim. Entre os atos solenes da inauguração da vila, assinaram na época o documento os srs. Cap. Hipolito, Padre Antonio Martins Rodrigues Nunes, José Rodrigues

de Barros, José Simão de Almeida e outros.

Anteriormente, em 1804, a historia assinala a criação do distrito e, pela portaria n.º 31 de outubro de 1821, havia sido criada a freguesia, com denominação de Franca Del Rei.

Comarca

Em 14 de março de 1839, foi criada a comarca, pela lei n.º 7 e, finalmente, em 24 de abril de 1856, foi dado a Franca, pela lei n.º 21, o foro de cidade. Estava criado o município.

Clima e divisas

O município de Franca possui uma area de 1.479 km2, em campo arenoso, mas bastante fertil; sua altitude é de 1.000 metros, latitude 20º e 30'; longitude 47º e 30'. Seu clima é temperado.

Limita-se com São José da Bela Vista, Patrocínio Paulista, Ibiraci (Mimas), Igarapava, Pedregulho e Ituverava. A população é de 70.000 habitantes.